

O PROJETO VEPOP EXTREMO SUL COMO MOBILIZADOR DE FORÇAS NA LUTA PELA APROXIMAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

Coordenador: MARIA CRISTINA FLORES SOARES

A necessidade de identificação de novas formas de aprendizado extra-muros que estimulasse aos estudantes, durante a sua vida acadêmica, o desenvolvimento de uma visão mais próxima da realidade de atuação após a conclusão de sua formação foi determinante para que o Movimento Estudantil da área da Saúde da FURG, estimulado por um grupo de docentes da Instituição, e apoiado pela Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis desencadeasse um movimento que culminou com o projeto Vepop - Extremo Sul: Ver-Sus/Extensão: Vivências em Educação Popular no Extremo Sul do Brasil. Juntaram-se ao grupo que idealizou o VEPOP EXTREMO SUL, acadêmicos de várias outras áreas, motivados pelo desafio de identificar o seu papel na construção de uma visão de saúde ampliada junto às comunidades do município e região. Todos esses acadêmicos foram mobilizados ainda pela necessidade de retribuir à sociedade o investimento realizado pela população na sua própria formação. O projeto VEPOP EXTREMO SUL, financiado pelo Ministério da Saúde em pactuação com a Organização Panamericana de Saúde, tem como objetivo apresentar estratégias para uma ação conjunta entre Universidade, Gestores de Saúde e membros das comunidades para o enfrentamento das questões relacionadas as dificuldades de consolidação do Sistema Único de Saúde no municípios do Rio Grande e São José do Norte, ambos localizados no extremo sul do Brasil. Esta proposta teve origem na necessidade de uma atuação mais efetiva da Universidade nas comunidades do município e região, identificada durante as duas edições do VER-SUS/Brasil (Vivências e Estágios na Realidade do SUS/MS) já realizadas no município do Rio Grande/RS. Este trabalho tem como finalidade divulgar a metodologia utilizada para a seleção dos diversos atores que iriam participar do projeto e refletir sobre o papel dos projetos de extensão na área da saúde para a redução do fosso existente entre a Universidade e as comunidades que a cercam, por meio da integração de acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento que buscam identificar o seu papel na sociedade e na construção de um conceito ampliado de saúde. Inicialmente iremos abordar as formas de divulgação do processo seletivo e de inscrição, seguidos pelos dados referentes ao perfil de formação dos candidatos inscritos, e em conclusão realizaremos uma reflexão a cerca do interesse mostrado por estes estudantes em candidatar-se a bolsista do projeto. A divulgação do processo seletivo dos bolsistas foi iniciado pelo lançamento de um edital

no site da FURG onde constava o prazo limite para inscrições, número de vagas existentes (35), período de seleção, data de divulgação dos resultados, os requisitos para os bolsistas e os documentos para inscrição. Ainda com a finalidade de divulgar o projeto foi realizado um seminário de apresentação e divulgação do projeto para a comunidade acadêmica tendo havido a participação de mais de 150 estudantes. Participaram ainda deste seminário além das principais autoridades da Universidade, representantes dos gestores de saúde dos municípios do Rio Grande e São José do Norte. Concomitantemente a este evento houve divulgação do projeto junto aos principais meios de comunicação do município do Rio Grande (televisão, rádio e jornal), tendo sido também divulgado pela TV FURG e Rádio Universidade. Para o processo de inscrição, além dos documentos de identidade e de comprovação de vínculo acadêmico, foi solicitado o preenchimento de um formulário de inscrição, onde o estudante deveria prestar informações sobre experiências anteriores com trabalhos comunitários, apresentar uma carta expondo os motivos que o levaram a querer participar do projeto e preencher uma declaração de disponibilidade. Em se tratando de uma ação de extensão na área da saúde, havia ficado pré-estabelecido durante a elaboração do projeto que a princípio seriam priorizados, para atender cada um dos sete conjuntos de comunidades de atuação do projeto, um estudante de enfermagem, um de medicina, um de educação física, um de ciências biológicas e um aluno dos outros cursos, garantindo assim a formação de grupos multidisciplinares. Inceberam-se para concorrer às vagas existentes 140 candidatos distribuídos nos seguintes cursos: Enfermagem 27,1% (38); Medicina 9,3% (13); História 7,9% (11); Educação Física 7,1% (10); Engenharias 7,1% (10); Geografia 5,7% (8); Artes Visuais 5,0% (7); Letras 5,0% (7); Física 4,3% (6); Ciências Biológicas 3,6% (5); Ciências Econômicas 3,6% (5); Pedagogia 2,9% (4); Direito 2,9% (4); Química 2,9% (4); Biblioteconomia 2,1 (3); Oceanologia 1,4% (2) e Administração 0,7% (1). Como mecanismo para pré-seleção dos candidatos foi utilizada a análise das experiências anteriores em atividades comunitárias, independentemente do período em que foram realizadas e sobretudo a motivação em participar do projeto demonstrada pelos mesmos no documento escrito. A partir dessa análise foram identificados entre os inscritos os estudantes que, tendo apresentado todos os documentos exigidos, apresentavam o perfil que mais se aproximava do esperado para atuar no projeto. Esta pré-seleção foi realizada em um trabalho conjunto que reuniu a coordenadora geral, a coordenação estudantil, formada pelos acadêmicos facilitadores, e demais professores colaboradores. Foram então selecionados para a entrevista 71 candidatos: Enfermagem 23,9% (17); Medicina 16,9% (12); Educação Física 12,7% (9); Ciências Biológicas 7,0% (5); História 7,0% (5); Engenharias 4,2% (3); Geografia 4,2% (3); Artes Visuais 4,2% (3);

Letras 2,8% (2); Física 2,8% (2); Ciências Econômicas 2,8% (2); Direito 2,8% (2); Química 2,8% (2); Oceanologia 2,8% (2) e Pedagogia 1,4% (1). As entrevistas foram realizadas sempre na presença da coordenadora geral, membros da coordenação estudantil e professores colaboradores. Após este período que durou cerca de dez dias, foi realizada uma reunião final onde então foram selecionados os 35 bolsistas do projeto. Para essa escolha final foi levado em consideração sobretudo o comprometimento expresso pelos estudantes durante as entrevistas e a disponibilidade de acordo com a grade de horários, sendo então selecionados 8 estudantes de Enfermagem, 8 de Medicina, 6 de Educação Física, 5 de Ciências Biológicas, 1 de História, 1 de Engenharia, 1 de Geografia, 1 de Direito, 1 da Química, 2 da Oceanologia e 1 da Pedagogia. Analisando este processo pode-se verificar que existe na Universidade uma grande demanda, por parte do movimento estudantil, de participação em atividades de extensão na área da saúde. A elevada porcentagem de inscritos de outras áreas (52,9%) mostra que acadêmicos de cursos, a princípio sem vinculação com a área da saúde, conseguem vislumbrar a sua atuação em ações conjuntas com estudantes desta área. Entre as justificativas apresentadas para a candidatura, a maioria deles expressou a necessidade de realizar atividades junto à comunidade já que se dizem insatisfeitos com o ensino restrito à sala de aula, julgando necessário o conhecimento da realidade das comunidades onde irão atuar após o término de sua formação. Além disso, muitos consideram fundamental dar um retorno à sociedade, do investimento realizado para a sua formação em uma universidade